

Relato de Experiência

## **COPA DO MUNDO E A CULTURA CORPORAL**

*Adriana Vieira de Lima*

*Colégio Marista Arquidiocesano São Paulo*

### **RESUMO**

O presente trabalho foi desenvolvido nas aulas de Educação Física do Colégio Marista Arquidiocesano, no 2º trimestre de 2018, localizada na Zona Sul de São Paulo, com alunos dos 4ºs anos do Ensino Fundamental. A escola explicita, em sua Matriz Curricular, que o ensino deve atender as demandas atuais, estar atento à diversidade, à contextualização, à descompartmentalização, à interdisciplinaridade, e ser ainda incentivador do pensamento, do raciocínio, da reflexão e da capacidade de aprender mais do que ser reprodutor de conteúdos sem reflexão. Nessa perspectiva e abordando um assunto do cotidiano dos alunos, o trabalho realizado na área de Educação Física fundamentou-se no tema Copa do Mundo. Mais do que compreender o prática desse esporte o objetivo foi buscar uma leitura crítica do tema futebol. A proposta não se limitou apenas no fazer corporal e sim aprender sobre os contextos das práticas corporais, seus sentidos históricos, culturais e sociais, suas origens, representações, alterações e relações com o cotidiano das pessoas em sua origem e na atualidade. Para atingirmos o objetivo pesquisas, mapeamento, roda de conversa, vivências foram feitas até chegarmos ao produto final que foi a elaboração do álbum de figurinhas da turma sobre o tema. Dessa forma a proposta do projeto foi mostrar os aspectos históricos, culturais e sociais da prática, suas mudanças e ressignificações ao longo do tempo não fazendo a prática pela prática estimulando assim uma discussão sociocultural sobre o tema.

**Palavras-chave:** Educação Física escolar; contextualização; reflexão: Copa do mundo.

## COPA DO MUNDO E A CULTURA CORPORAL

*Adriana Vieira de Lima*

*Colégio Marista Arquidiocesano São Paulo*

O presente texto apresenta o trabalho desenvolvido nas aulas de Educação Física do Colégio Marista Arquidiocesano, no 2º trimestre de 2018, localizado na Zona Sul de São Paulo, com alunos dos 4º anos do Ensino Fundamental.

O Colégio Marista Arquidiocesano é uma escola católica, que escolhe o campo da evangelização como meio de educação, articulando, assim, sua organização curricular de forma integrada e interdisciplinar, em torno de objetivos pedagógicos e situações didáticas que respondam às novas maneiras de concepção e interpretação da realidade e conhecimento da sociedade. Dessa forma, assume o compromisso de formar o estudante para a pesquisa (capaz de analisar criticamente os problemas do mundo), para a comunicação (apto a expressar ideias e sentimentos com clareza, consistência e coerência) e para a solidariedade (perceber-se parte integrante, vinculada, corresponsável pelo seu destino e o destino do planeta).

O ensino visa atender às demandas atuais, estarem atentas às diversidades, à contextualização, à descompartmentalização, à interdisciplinaridade, e ser ainda incentivador do pensamento, do raciocínio, da reflexão e da capacidade de aprender mais do que ser reprodutor de conteúdos sem reflexão.

Para cada área de conhecimento o colégio possui uma Matriz Curricular na qual a área de Educação Física tem como finalidade *introduzir o estudante na esfera da cultura corporal, possibilitando a ele a compreensão da cultura do movimento. Para tanto, o estudante deverá compreender o universo dos jogos, dos esportes, das danças e outras atividades rítmicas, das lutas e ginásticas, buscando uma leitura crítica do contexto em que está inserido para a melhoria da qualidade de vida todos e para exercício da sua cidadania* (2016, p.37).

Como proposta e parte integrante da elaboração do currículo no segundo trimestre de 2018, foi elaborado um Projeto como o tema Copa do Mundo. Um tema atual e da

realidade dos alunos, mais do que compreender o prática desse esporte o objetivo foi buscar uma leitura crítica do tema futebol. A proposta não se limitou apenas no fazer corporal e sim aprender sobre os contextos das práticas corporais. Segundo Porcher (1977, p.10) *é preciso tomar cuidado para que as crianças não confundam o gosto pelo esporte com o culto aos ídolos esportivos; trata-se de evitar que os alunos sejam enganados por si mesmos e por um sistema mercantilista estranho à prática esportiva real.*

Sendo assim considerando que as crianças tomam contato precocemente com o esporte espetáculo através do espetáculo divulgado pelos meios de comunicação, que tipo de atitude estaria sendo formada nas novas gerações com relação ao esporte? Tentando responder a essa pergunta o Projeto Copa do Mundo visa mostrar os aspectos históricos, culturais e sociais das práticas corporais, as suas mudanças e ressignificações ao longo do tempo e os fatores que podem influenciar tais mudanças. Segundo a Matriz Curricular de Educação Física da Instituição *a prática pedagógica de Educação Física não deve limitar-se apenas ao fazer corporal, ou seja, ao aprendizado único e exclusivo das habilidades físicas, destrezas motoras, táticas e estratégias de jogo e regras. Implica em aprender sobre os contextos das práticas corporais, seus sentidos históricos, culturais e sociais (2016, p.98).*

Em um primeiro momento a proposta do Projeto Copa do Mundo foi explicada aos alunos e uma pesquisa com perguntas direcionadas sobre o tema futebol foi entregue a eles. Nessa pesquisa como forma de enriquecer o saber cultural dois vídeos foram sugeridos para que os alunos assistissem o *Calcio Storico 2014 - Azzurri-Bianchi* e o *Calcio Storico 2016 - Azzurri – Rossi*. Além disso, foi proposto também que os alunos visitassem o Museu do futebol e resgatassem um pouco a história desse esporte.

Após a entrega da pesquisa foi realizada uma roda de conversa sobre o tema pesquisado. Duas linhas do tempo foram utilizadas para orientar a conversa. Uma linha do tempo que mostrava o futebol com o objetivo “de treinamento militar” e outra linha do tempo que mostrava o futebol como modalidade esportiva e suas transformações até os dias atuais. De acordo com o PCN a Educação Física, *adota uma perspectiva metodológica de ensino e aprendizagem que busca o desenvolvimento da autonomia, a cooperação, a participação social e a afirmação de valores e princípios democráticos. O trabalho de*

*Educação Física abre espaço para que se aprofundem discussões importantes sobre aspectos éticos e sociais, alguns dos quais merecem destaque* (1997, p.24).

A terceira etapa foi vivenciar os diferentes tipos de futebol vivenciados pelos familiares dos alunos. Para organizar essa etapa um mapeamento foi feito com as respostas trazidas pelos alunos na pesquisa realizada. Futebol de meia, futebol caixote, pebolim, videogame, futebol de salão, futebol society, futebol de campo, futebol de botão, futebol de peteleco, futebol de prego foram algumas das respostas apresentadas.

A quarta etapa ficou voltada para as vivências apontadas no mapeamento. No término de cada vivência uma roda de conversa era feita para discutir sobre questões apresentadas durante a aula. Segundo a *Matriz Curricular a problematização é estratégia de ensino e de aprendizagem. Indaga os conhecimentos, os contextos e os significados que são atribuídos a um objeto e fenômeno* (2016, p. 15).

Como fechamento do Projeto cada turma ficou responsável de produzir o seu Álbum de figurinhas. Nessa etapa cada aluno produziu a sua figurinha e sua concepção sobre o futebol. De acordo com a *Matriz Curricular da Instituição é fundamental que o aluno se sinta parte integrante e agente transformador do meio que vive. Quando a autonomia é favorecida, os alunos vivenciam as diferentes práticas da Cultura Corporal e integram-se melhor na sociedade* (2016, p.101).

Depois de todo material confeccionado os Álbuns e fotos das vivências ficaram expostos no corredor do 4º ano para que os pais pudessem prestigiar a produção final feita pelos alunos. Com isso a avaliação utilizada durante a prática do projeto foi à avaliação formativa não uma avaliação que se restringisse ao domínio motor. Questões como: capacidade de argumentação; capacidade de resolução de problemas; capacidade de convivência e participação foram itens utilizados na avaliação. Segundo Haydt (1995, p. 17) a avaliação formativa nos *permite constatar se os alunos estão, de fato, atingindo os objetivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre tais objetivos e os resultados efetivamente alcançados durante o desenvolvimento das atividades propostas*. Sendo assim, a avaliação formativa foi utilizada para observar se a sequência pedagógica adotada estava coerente.

Por fim, o desenvolvimento do Projeto Copa do Mundo nos mostra que a prática pedagógica da Educação Física não deve limitar-se apenas no fazer corporal. É importante mostrar mostrar que o valor do esporte é muito mais rico e complexo e que o caráter social e cultural que a Educação Física exerce em seus alunos não podem ser deixados de lado.

**Referência Bibliográfica:**

Haydt, R.C. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1995.

Porcher, L. **El deporte en la escuela**. Stadium, n.65, p.8-11, 1977

Província Marista Brasil Centro- Sul. **Matriz Curricular de Educação Física**. Paraná, 2016.

Brasil. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. v. 7. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

Material requisitado: Datashow